

RELATOS DE VIVÊNCIAS DOCENTE NO PIBID: DESBRAVANDO A LITERATURA AFRICANA

SOBRENOME, Nome ¹
SOBRENOME, Nome ²
SOBRENOME, Nome ³
SOBRENOME, Nome ⁴

RESUMO: O presente artigo apresenta o relato de experiência das acadêmicas do curso de Licenciatura em Letras no projeto PIBID, com o foco em Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. O objetivo é relatar a vivência docente das estudantes com a turma do segundo ano do ensino médio integrado ao curso técnico em Administração do IFTO - Campus Palmas. O relato documenta e registra as atividades realizadas em sala de aula, que consiste em um método descritivo, exploratório e qualitativo. A prática docente nos proporcionou reconhecer os desafios, os caminhos pelos quais ainda iremos percorrer e nossa jornada profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Relato; Experiência; PIBID; Projeto; Docência.

1 INTRODUÇÃO

O PIBID, sigla para Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é um programa que oferece bolsas para os estudantes do curso de licenciaturas se dedicarem e entrarem em contato com a sala de aula ainda na graduação. O foco do projeto no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Palmas, para nós estudantes de Letras, incide na abordagem e estudo das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa.

O projeto começou em junho de 2023. Nos primeiros meses tivemos encontros teóricos para discutir sobre Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa, autores, obras e continente africano, sob a orientação da coordenadora

¹ Graduando em Licenciatura <colocar o curso de graduação>, Bolsista <Colocar o programa no qual faz parte>, IFRO, *Campus* <Colocar o campus de origem>, emailautor@email.com.br <Arial, ou fonte não serigrafada, 9, Justificado>

² Graduando em Licenciatura <colocar o curso de graduação>, Bolsista <Colocar o programa no qual faz parte>, IFRO, *Campus* <Colocar o campus de origem>, emailautor@email.com.br <Arial, ou fonte não serigrafada, 9, Justificado>

³ Formação/atução profissional <Preceptor>, Bolsista <Colocar o programa no qual faz parte>, IFRO, *Campus* <Colocar o campus de origem>, emailautor@email.com.br <Arial, ou fonte não serigrafada, 9, Justificado>

⁴ Formação/atução profissional <coordenador de área>, Bolsista <Colocar o programa no qual faz parte>, IFRO, *Campus* <Colocar o campus de origem>, emailautor@email.com.br <Arial, ou fonte não serigrafada, 9, Justificado>

do projeto. Após esse primeiro período, no início de outubro, fomos direcionados para nosso professor supervisor e responsável pela componente curricular Língua Portuguesa e Literaturas, em turmas do Ensino Médio Integrado (EMI), as quais os alunos bolsistas do PIBID iriam desenvolver oficinas didáticas com foco em gêneros textuais que retratassem o contexto e processo socio-histórico da tradição africana.

Nesse sentido, com nosso professor supervisor tivemos oficinas didáticas e reuniões para nos direcionar à turma em que iríamos atuar. Ficamos com uma turma do segundo ano do EMI ao curso técnico em administração, no IFTO, e como discutido nas reuniões com nosso professor supervisor, deveríamos montar uma sequência didática para trabalhar com a turma.

Posto isso, o presente artigo apresenta o relato de experiência das acadêmicas do curso de Licenciatura em Letras no projeto PIBID, com o foco em Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. No contexto acadêmico percebe-se a importância de relatar e documentar essas experiências, pois, assim, expressamos e evidenciamos como foi a prática, os resultados e as vivências. Esse trabalho consiste em um relato descritivo das atividades desenvolvidas em sala de aula. A natureza da metodologia da pesquisa é exploratória e qualitativa.

As seguintes seções do artigo consistem em: metodologia, resultados e discussões e, por fim, considerações finais. A seção de metodologia apresenta a natureza metodológica da pesquisa do presente trabalho; já a seção resultados e discussões apontam detalhadamente nossos resultados, experiências e vivências docentes no projeto.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato descritivo, exploratório e qualitativo das atividades desenvolvidas em sala de aula.

A pesquisa descritiva “[...] observa, registra, analisa e correlaciona os fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los” (Cervo; Bervian, 2002, p. 66 *apud* Paiva, 2019, p. 14).

Já a pesquisa exploratória, de acordo com Paiva (2019), “é um estudo preliminar voltado a familiarizar o pesquisador com o fenômeno sob investigação”. Gonsales (2003, p. 65 *apud* Paiva, 2019, p. 14) define que “A pesquisa exploratória

é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com o objetivo de oferecer uma aproximação a determinado fenômeno que é pouco explorado”.

Em suma, a natureza da pesquisa qualitativa apresenta a característica de “compreender, descrever e, algumas vezes, explicar fenômenos sociais, a partir de seu interior, de diferentes formas” (Flick, 2007, p. 9 *apud* Paiva, 2019, p. 13).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

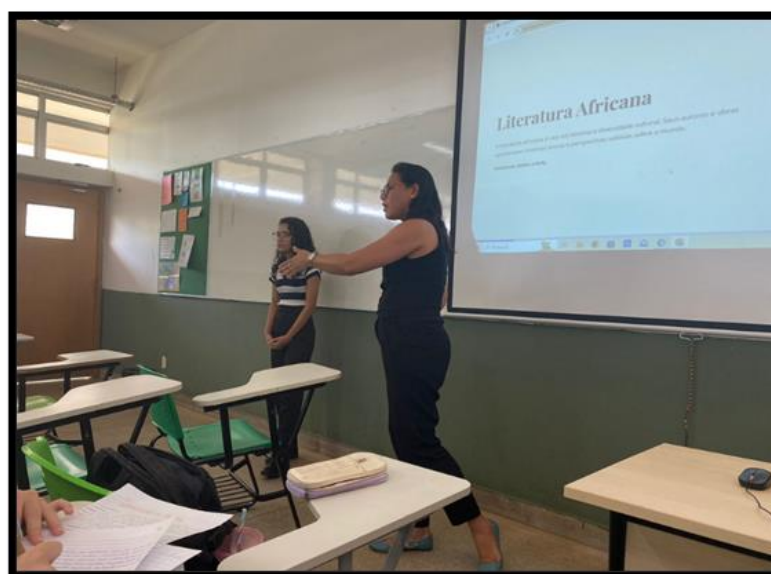
Nosso primeiro encontro com o professor supervisor se deu no dia 24 de outubro de 2023, que ocorreu para nos conhecermos e sermos orientados quanto à elaboração da sequência didática. Neste processo começa a organização do nosso trabalho, o qual é direcionado e pontuado o objeto de estudo, o número de aula e duração de cada uma, conhecer a turma para melhor entrosamento e definição do trabalho a ser ministrado em sala.

Tivemos três encontros presenciais para a orientação quanto à estrutura e composição das aulas, sendo eles nas seguintes datas: 31/10/2023, 07/11/2023, e 24/11/2023, de modo que se desenvolve algumas atividades, como: fazer um esboço do que seria trabalhado e explorado em cada aula de 50 minutos com a turma; realizar a curadoria de material didático para a condução da aula; apresentar o tema principal para a turma e fazer com que todos participem de forma ativa, expressando suas opiniões, discordando ou concordando, e até mesmo exemplificando com assuntos atuais; propor uma discussão em que todos expusessem suas opiniões e associações contextuais ao tema objeto de estudo.

Cada grupo de trabalho, deu-se às orientações em formato de rodízio, em que o professor supervisor reunia com cada grupo para direcioná-los a respeito do processo didático. A escolha da nossa atividade recaiu no gênero conto, que iria explorar as questões da literatura africana. A partir daí, com o objetivo traçado, as atividades foram planejadas com o intuito de proporcionar uma aula interativa e dinâmica, com estratégias para obter a atenção dos alunos e assim atingir positivamente a proposta elaborada. A ideia do ciclo de atividades seria, em síntese, explorar a materialidade do texto escrito, tendo que discutir as disputas discursivas na escrita literária, analisar manuscritos e produzir textos.

Desse modo, partindo para a prática em sala de aula, foram ministradas quatro aulas na turma de 2º ano do curso técnico em administração. Seguindo as orientações do professor titular da disciplina Língua Portuguesa e Literatura e supervisor do projeto do PIBID, começamos a estruturar nossas aulas conforme o tempo estimado. E para isso preparamos nossa primeira aula a partir de uma visão geral sobre a África, na qual se realiza o levantamento dos conhecimentos prévios de cada participante sobre a literatura africana para assim encerrar o primeiro momento, que ocorreu no dia 27 de novembro de 2023, das 07h30min, às 08h20min.

Figura 01: Aula introdutória sobre a África e as Literaturas Africanas para a turma de Administração II



Fonte: As autoras, 2023.

A segunda e terceira aula também ocorreram nos dias 27 de novembro de 2023, das 16h20min às 18h. Na segunda e terceira aula ministramos o conto “As mãos dos pretos”, de Luís Bernardo Honwana, momento em que todos se sentiram confortáveis para participarem da leitura do conto que, logo após a socialização da leitura, realizamos o sorteio de perguntas para aferição de respostas sobre os temas abordados no texto em questão.

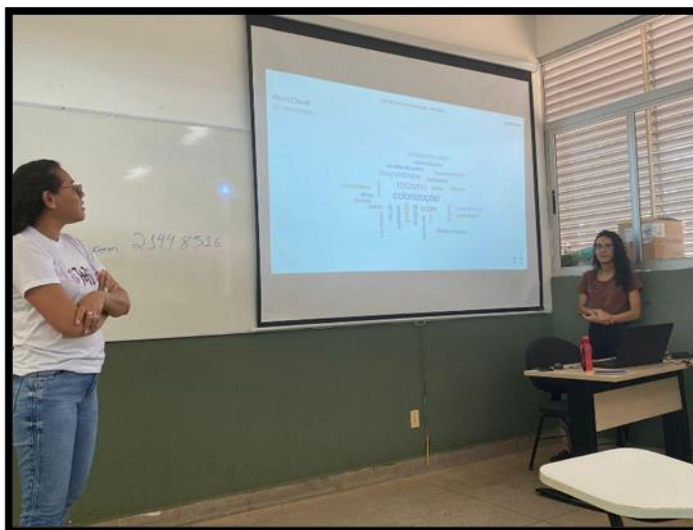
Figura 02: Pibidianas e estudantes realizando a leitura do conto *Mãos dos Pretos*, de Luís Bernardo Honwana.



Fonte: As autoras, 2023.

Na quarta e última aula, realizada no dia 11 de dezembro de 2023, das 07h30min, às 08h20min, foi conduzida a revisão do conteúdo ministrado nas aulas anteriores, que foi sobre a África, os países do continente africano que possuem a Língua Portuguesa como idioma oficial e um pouco sobre o autor do conto que lemos na aula anterior, Luís Bernardo Honwana. Ao final da aula montamos uma nuvem de palavras por meio de uma atividade interativa em que os estudantes adicionaram palavras-chave e expressões que se destacaram mediante o aprendizado das aulas. Para isso, usamos a página interativa *mentimeter*, no qual foi disponibilizado um QR code e um código para que os alunos pudessem acessar o site. Foi um momento bem produtivo e interativo.

Figura 05: Pibidianas Hellen e Kelly comentando com a turma sobre a nuvem de palavras.



Fonte: As autoras, 2023.

Ao final da aula, pedimos que em grupo os alunos produzissem histórias em quadrinhos (HQs) baseadas em todo o conteúdo dado em sala. O retorno dessa atividade foi fantástico, pois todos os envolvidos na elaboração das HQs deram o seu melhor, recebemos, pois o que nos entregaram foram verdadeiras riquezas de conhecimento e produção técnica.

Figura 06: Algumas HQs produzidos pelos estudantes de Administração II.



Fonte: Elaborada pelos alunos do curso de ADM II, 2023.

Os estudantes exploraram nas HQs todas as informações e discussões que tivemos ao longo das aulas. O continente africano, as vivências, as culturas e o racismo foram temas trabalhados e expressos nas produções. Diante dessa atividade percebemos como nossas discussões geraram reflexões e críticas.

Tomando direção para a conclusão das aulas, fomos avaliadas pelos estudantes com pontos positivos e negativos. Os pontos positivos segundo os estudantes é que possuímos embasamentos e bastante conhecimento do conteúdo, valorização de nossos slides e aulas interativas. Os pontos negativos apontados foram a insegurança e o nervosismo denotados em alguns momentos.

Cabe mencionar que antes de iniciarmos os encontros em sala, tivemos medos e inseguranças que nos fizeram ordenar conhecimentos e administrar o tempo que teríamos com a turma. Assim sendo, as orientações e debates durante as reuniões com o professor supervisor nos deixava mais simples e confortável para a realização de cada encontro com os alunos, e mesmo sem nenhuma experiência como professoras, foi tranquilo e maravilhoso estar à frente dos alunos e orientá-los, principalmente porque a turma foi acolhedora e participativa, este foi o ponto principal de nos sentirmos confortáveis e ministrarmos os objetos de ensino com tranquilidade.

Temos uma enorme gratidão aos alunos da turma de Administração II pela inteligência, respeito e participação nos encontros com visões críticas formadas por uma leitura de mundo que aceitam o modo diferente de pensar do outro. Aprendemos muito com eles e nos sentimos muito gratas pela participação e acolhimento que nos foi dado.

Nossa primeira experiência na sala de aula, apesar de desafiadora, foi bastante enriquecedora. Esse contato que tivemos na prática, ainda no 4º período do curso de Letras, nos proporcionou refletir sobre os caminhos que ainda iremos percorrer ao longo e depois da nossa formação e quais desafios teremos nesse processo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto PIBID nos proporcionou vivenciar a realidade docente ainda na graduação, antes mesmo do estágio. Foi um momento em que pudemos colocar em prática o conhecimento teórico que está sendo construído no curso. O contato que

tivemos com a sala de aula através do PIBID nos possibilitou entender os desafios que enfrentaremos como futuros docentes. Na prática, percebemos que a construção da confiança e segurança para estar à frente da sala é um processo que requer paciência. São situações que apenas vivenciadas para serem reconhecidas.

O projeto foi essencial para nós, futuras professoras de Língua Portuguesa e Literatura, a experiência que tivemos engrandeceu nossa trajetória. Todos os momentos na sala de aula, como ministrantes, sendo supervisionadas, enriqueceu nosso conhecimento prático, o que fará toda diferença quando estivermos graduadas e atuantes em sala de aula.

Assim, consideramos que as atividades desenvolvidas no PIBID e atuar na sala de aula foram gratificantes, uma experiência única, pois estar à frente de uma turma instigando e mediando conhecimentos, tendo um retorno participativo dos alunos, com perguntas, explicações e opiniões mútuas, sem dúvidas é uma troca de experiências e conhecimentos que somam significativamente para nossa formação enquanto sujeitos e profissionais da educação. A importância de ver os alunos se dedicando às aulas e as atividades foi de extrema satisfação das ministrantes, pois o processo se deu mediante muita dedicação e empenho.

REFERÊNCIAS

BÂ, A. H. A Tradição Viva. In: BÂ, A. H. (ORG). **História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África** / editado por Joseph Ki -Zerbo. 2.ed. Brasília: UNESCO, 2010, p. 167.

HONWANA, L. B. As mãos dos pretos. In: HONWANA, L. B. (ORG). **Nós matamos o cão tinoxoso**. Moçambique: Alcance editores, 2014, p. 96-99.

LUIZ, O. **História da África I** - Intelectualidade Africana. Youtube, 9 de novembro de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/QYwlfxGEpSY?si=kJH6oLVo6TqMXNBJ>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

_____. **História da África I** - Pós-Colonial, Decolonial, Subalterno. Youtube, 16 de novembro de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/reIJEPzGifA?si=lbDDdWp>. Acesso em: 11 de julho de 2023.

PAIVA, V. L. M. de O. **Manual de pesquisa em Estudos Linguísticos**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.